

Triathlon – Ironman

VALÉRIA BITENCOURT E LAUTER NOGUEIRA

Triathlon – Ironman

Triathlon is a sport discipline that puts together three independent competitive practices: swimming, cycling and running in a non-stop consecutive order. The winner of a competition is the tri-athlete that completes the course in the shortest time possible. The very beginning of the triathlon took place in a track & field club in San Diego, U.S.A., in the mid 1970s. In Brazil it only appeared in 1981, in Rio de Janeiro, where the first federation was founded in 1983.

Definição e Origens Modalidade esportiva que reúne três práticas independentes: natação, ciclismo e corrida em ordem consecutiva e sem interrupção de atividades. É consagrado vencedor o “triatleta” que completar o percurso no menor tempo possível. Dentro da mesma modalidade, encontram-se provas que se configuram por percursos diferenciados, sendo: Triathlon – natação – ciclismo – corrida, Duatlo – corrida – ciclismo – corrida e Aquatlo – natação – corrida – natação, nas categorias: elite, júnior, infantil e infanto-juvenil. Aliando segurança, conforto para os atletas e agilidade operacional, a realização de uma prova de Triathlon requer uma infra-estrutura especial, seja de nível técnico profissional ou amador; também a facilidade de acesso simultâneo é imprescindível para a “transição” (postos de troca de equipamentos restritos aos atletas participantes e organizadores) nos ambientes: aquático (mar, rios ou lagoas) e terrestre (rua, pistas ou montanhas). Há registros do surgimento do Triathlon em San Diego, EUA, num clube de atletismo, em meados da década de 1970. Para que os atletas cumprissem o período de férias sem interromper totalmente as atividades físicas, os treinadores resolveram apostar no lado lúdico do esporte e incorporaram a prática da natação e ciclismo com um leve percurso de atletismo. Outros registram apontam para sua origem no Havaí, em 1978. Idealizado por John Collins – fuzileiro naval norte-americano, inventor do Ironman – sua primeira edição teve a participação de 15 super atletas, sendo que apenas 12 chegaram ao final da prova (Latin Sports, 2004).

No Brasil, o aparecimento do Triathlon conta do ano 1981. Seguindo a trilha da informalidade que marca o nascimento da modalidade no mundo, o corredor Yllen Kerr do Rio de Janeiro, inspirado em matérias de revistas norte-americanas, planejou um desafio com três amigos na praia do Arpoador - RJ. Em 1982, após longos treinos, Kerr e Alberto Klar assistiram pela primeira vez o Iron Man do Havaí. No mesmo ano, um evento de cunho participativo denominado “Corrida Alegre” é realizado no Rio, mas alguns triatletas já despontavam no cenário do Ironman, como Fernanda Keller e Armando Barcelos que continuam em atividade até os dias atuais. Segundo dados da CBTri – Confederação Brasileira de Triathlon, a modalidade tem sido praticada oficialmente no RJ desde 1983 e desde então registra uma trajetória de expansão e desenvolvimento.

1970 - 1974 Registra-se na história os primeiros passos do Triathlon, em San Diego, EUA, ganhando forma competitiva impulsionada pela participação de salva-vidas em 1976.

1977 Buscando desafios cada vez maiores, surge, no Havaí, o conceito de Ironman (Homem de Ferro) por sugestão sem qualquer envolvimento técnico. Esta prova, por seu turno, em termos de desgaste físico dos participantes, é uma das, ou talvez, a mais desafiadora prova do mundo, chegando os atletas a perderem 10 mil calorias na competição. Também de cunho informal, o Ironman surge a partir de uma discussão casual, junto a uma mesa de bar, em um clube de Waikiki. A dúvida era em definir qual a prova mais extenuante e quais os atletas mais bem preparados. No auge da discussão, foi sugerida uma prova que reunisse, sem intervalos, as três modalidades sendo o vencedor um super atleta, um “Iron Man”. Embora a participação de mulheres tenha representatividade na atualidade, ainda não foi criado o Iron Woman, mas nem por isso atletas internacionais, como a brasileira Fernanda Keller, deixam de marcar a força feminina nesta modalidade do Triathlon. Em termos mercadológicos, esta modalidade também tem se destacado: a Timex, da Suíça, foi a primeira empresa licenciada com a marca Ironman e a partir de 1986, estima-se que entre 500.000 e 1.000.000

The Confederação Brasileira de Triathlon (The Brazilian Confederation of Triathlon - CBTri) came up in 1991. Today it includes 15 affiliate state federations and 1,547 registered athletes. Non-member participants are estimated to be around 3,000. There are around 100 triathlon competitions and tournaments in the country, among which the Troféu Brasil de Triathlon (The Brazilian Trophy of Triathlon), the largest Brazilian event, which has been

de relógios tem sido comercializados anualmente com a marca Timex Ironman. No mundo, é hoje o relógio esportivo mais vendido segundo o livro de recordes Guinness.

1978 É realizado o Primeiro Ironman do Havaí, com a participação de 15 atletas, tendo vencido o motorista o táxi John Haley.

1982 O Triathlon surge na cidade do Rio de Janeiro - Urca, Aterro do Flamengo, por curiosidade de José Inácio Werneck com o evento informal denominado “Corrida Alegre”. Entidades oficiais movimentam-se buscando a inclusão do Triathlon como modalidade demonstrativa nas Olimpíadas de Los Angeles - 1984. Sem sucesso, o movimento só consegue êxito após 16 anos.

1983 O Triathlon passa ser reconhecido oficialmente no Brasil, a partir da cidade do Rio de Janeiro - RJ.

1984 Portugal cria a sua Federação de Triathlon. Mônica Lucena, primeira atleta brasileira a marcar participação no Iron Man do Havaí.

1987 Criação da Federação de Brasília –DF.

1989 Fundação da ITU – International Triathlon Union, entidade máxima que administra o Triathlon no mundo, em Avignon - França. Logo após, houve surgimento da unificação de manuais de árbitros, de regras e de operações que ditam os procedimentos e padrões dos eventos oficiais. Neste ano foi realizado, no mesmo país, o Primeiro Campeonato Mundial de Triathlon.

Décadas de 1970 e 1980 Se a ludicidade do esporte foi a tônica dos anos de 1970, a profissionalização dos anos de 1980 retrata em tempo recorde o desenvolvimento do Triathlon no mundo.

1990 Acontece o Primeiro Troféu Brasil de Triathlon, prova promocional que é realizada com grande representatividade até os dias atuais.

1991 Criação da Confederação Brasileira de Triathlon- CBTri, em Brasília, atualmente sediada em Vitória – ES. Neste ano surge também a Federação do Rio Grande do Sul, realizando seu Primeiro Triathlon de Torres, reunindo cerca de 80 participantes. Atualmente o estado do RS conta com um calendário de 24 provas por ano.

1992 Fundação da PATCO – Confederação Pan Americana de Triathlon, na Colômbia.

1994 No Congresso do Comitê Olímpico Internacional-COI, em Paris, França, o Triathlon foi eleito como esporte olímpico e como tal passou a ser incorporado no programa dos Jogos Olímpicos, aceitação de alta complexidade nos dias atuais. A primeira participação do Triathlon neste novo status foi programada para os Jogos Olímpicos de Sydney, em 2000. Tal conquista promoveu um grande salto qualitativo e quantitativo para a modalidade. Várias regras foram adaptadas e oficializada a “distância olímpica” (ver mapa).

1995 O Triathlon nacional participa pela primeira vez nos XII Jogos Pan Americanos, em Mar Del Plata, Argentina e Leandro Macedo conquista a medalha de ouro.

1996 É criada a Federação do Paraná que conta atualmente com 270 atletas filiados, já tendo realizado cinco eventos nacionais e 1 evento internacional.

1997 Os Jogos Mundiais da Natureza têm a sua versão inaugural em Foz do Iguaçu, Paraná, tendo como proposta a valorização do meio ambiente. Neste evento, o Triathlon conta com a adesão de 60 atletas de vários países e com Leandro Macedo conquista a

taking place since 1991. Another variety of triathlon event started in Brazil during the Jogos Mundiais da Natureza (World Games of Nature) in Iguazu Falls, in 1997: a competition of sports adapted to the environment. Today a simplified and national version of these games, the Ecological Triathlon, has been taking place in Bertioga, São Paulo State. Brazilian triathletes – men and women – have had better results in South American and Pan-American events.

medalha de bronze. O governo do estado do Paraná desenvolveu a promoção visando à melhoria do turismo na sua fronteira oeste.

1998 Neste ano, a ITU conta com um ranking de 220 mulheres de 39 países e 251 homens de 43 países. Na final do Ironman do Havaí, 1.500 homens e mulheres de 50 países participaram do evento.

2000 O Triathlon marca sua primeira participação nos XXVII Jogos Olímpicos de Sydney, sendo representado por 50 atletas do sexo masculino e 50 atletas do sexo feminino. Os triatletas Leandro Macedo e Sandra Soldan são os destaques nacionais. Na década encerrada neste ano a modalidade passa a ocupar lugar de destaque no cenário mundial entre as demais manifestações esportivas.

2001 É criada a Federação de Triathlon do Pará.

2002 Sandra Soldan consagra sua carreira internacional, conquistando, no Aquatlo de Cancun, um título mundial reconhecido pela ITU, sendo a única atleta Sul americana a conquista-lo. Rivaldo Martins torna-se tri-campeão mundial na categoria para-olímpico. Leandro Macedo é campeão do Sul-americano que foi sediado no Rio de Janeiro para as provas de Triathlon.

2003 Em Bertioga-SP realiza o Triathlon Ecológico, prova promocional que ressalta a valorização do meio ambiente. A CBTri comemora 20 anos de atividades consagrando alguns atletas pioneiros ainda em atividade: Alexandre Ribeiro, Beto Dolabella, Fernanda Keller e Naida Freitas. Sandra Soldan quebra um tabu de 11 anos vencendo a disputa feminina do 12º Triathlon Internacional de Santos. Virgilio Castilho sagra-se campeão Pan Americano de Aquatlo e Sul Americano de Triathlon num mesmo fim de semana. Paulo Eduardo Chieffi Aagrad, garantiu, em Cancun, no México o título mundial de triatleta na categoria amputados bilateral (abaixo dos joelhos), em sua primeira competição no exterior. Outro exemplo de superação de limites, foi o deficiente visual Rodrigo Feola Mandetta, de São Paulo, que competiu no Troféu Brasil de Triathlon, em Santos - SP.

Situação Atual Segundo informações da Latin Sports, a estimativa é de 5.000 eventos de triatlio no mundo, envolvendo 100 países. Com aproximadamente 4.000.000 (quatro milhões) de triatletas, os EUA lideram a primeira posição, seguido da Europa, com cerca de 3.000.000 (três milhões - em ascendência nos últimos dois anos). No Brasil, o esta empresa estima em 15.000 praticantes. As regiões que concentram maior número de triatletas são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, entre outros. Segundo a CBtri há no Brasil 1574 atletas de Triathlon registrados nas 15 federações estaduais hoje existentes, além de cerca de 3000 praticantes que treinam e/ou competem na modalidade de forma não regular (estimativa de confiabilidade média). Por sua vez, aceita-se geralmente que a expansão do Triathlon no país tem sido contínua e que há benefícios econômicos nos locais sede dos eventos de competição da modalidade, tendo como destaque de representatividade o Ironman Brasil Telecom. Partindo para o ideal olímpico, chega-se aos Jogos Olímpicos de Sydney, nos quais o Triathlon, em particular, reuniu 300 mil pessoas no acompanhamento de seus trajetos de competição. Entretanto, a promoção do lago e cercanias de Foz de Iguaçu como área de esportes da natureza, por meio de competições adaptadas ao meio ambiente pode ter revelado um caminho de desenvolvimento do esporte e turismo ainda não bem avaliado no Brasil.

Nos últimos 12 anos o Brasil já conquistou o título do Circuito Mundial (Leandro Macedo), medalha de ouro nos Jogos Pan

Americanos de Mar del Plata (Leandro Macedo), medalha de prata nos Jogos Pan Americanos de Winnipeg (Carla Moreno), medalha de prata nos Jogos Pan Americanos de Santo Domingo (Virgílio de Castilho), bi-campeonato de Duathlon na categoria Junior (Santiago Ascenço), participou dos Jogos Olímpicos de Sidney com o número máximo permitido a um país, obtendo a 11ª colocação (Sandra Soldan), medalha de ouro nos Jogos Sul Americanos (Sandra Soldan), e vários outros títulos Sul Americanos e Pan Americanos. Nas categorias de idade, conquistou-se o lugar mais alto do pódio com vários atletas que vão dos 16 aos 80 anos. O Brasil possui o título de bi-campeão mundial com o atleta Rivaldo Martins na categoria de necessidades especiais, como também

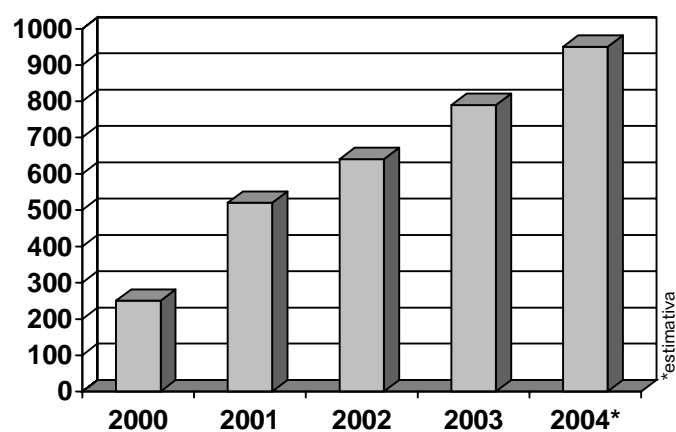
ocupa o cargo de Vice-Presidente da International Triathlon Union (João Calazans) e vários outros cargos na entidade. Há um Membro da Executive Board como representante das Américas (Carlos Fróes), um representante no Comitê Médico (Sandra Soldan) e um representante no Comitê Anti-Doping (Dr. Luciano Resente). A CBTri conta com dois patrocinadores que são a Brasil Telecom (patrocinador oficial da entidade) e Coca Cola (patrocinadora da Equipe Olímpica permanente). Através do Comitê Olímpico Brasileiro tem-se o apoio da Golden Cross. Os maiores investimentos da entidade estão direcionados para a Equipe Olímpica Permanente, formação de árbitros e aprimoramento de treinadores. A partir de 2004 o principal foco da entidade estará direcionado para a

descoberta e apoio a novos talentos e dar continuidade às atividades já em desenvolvimento (Cbtri, 2004). Finalmente, é notório que a evolução do Triathlon é produto da habilidade de seus atletas e da organização técnica e mercadológica de suas entidades diretas. E no âmbito da inovação esportiva, nenhuma modalidade iniciou sua história nos Jogos Olímpicos tendo igual número de competidores masculinos e femininos.

Fontes Cbtri (www.cbtri.org.br); (www.lauternogueira.com.br); www.ironman.com.br; Beny Hakak – www.latinsports.com.br; www.ironmanbrazil.com.br; www.zdl.com.br; Federações da modalidade.

Gráfico 1 – Ironman Brasil Telecom – Crescimento da prova

Graph 1 – Ironman Brasil Telecom – increase of participation



2000 – Aproximadamente 250 atletas (prova, ainda em Porto Seguro/BA, sob direção de outra empresa)

2001 – 520 atletas (prova já sob direção da Latin Sports, realizada em Florianópolis/SC, sede da prova até a presente data)

2002 – 640 atletas

2003 – 790 atletas

2004 – 950 atletas (estimativa)

Ironman – A evolução técnica e mercadológica

Ironman – The technical and marketing improvements

Como maior representante nacional do Ironman, a empresa Latin Sports (SC) tem como Diretor Executivo o administrador de empresas e triatleta Carlos Galvão. Conquistando cada vez mais destaque no cenário internacional, a Latin Sports renovou contrato com a World Triathlon Corporation - WTC, garantindo ao Brasil o direito de ser a única seletiva da América Latina para o Mundial do Ironman, no Havaí até o ano de 2009. Segundo Galvão, o Ironman Brasil Telecom é uma prova reconhecida mundialmente que tende a elevar a curva de crescimento. Com o apoio da prefeitura de Florianópolis e da Fundação Municipal de Esportes, foi criado CCO (Comitê Central de Organização) com objetivo de integrar pessoas ligadas ao esporte local, estagiários e pessoal do staff da Latin Sports. A direção geral está a cargo de Carlos Galvão e a diretoria técnica será ocupada por Naida dos Santos Freitas, com apoio institucional da Fundação Municipal de Esportes. O objetivo da iniciativa é buscar maior interatividade com a comunidade local, dando oportunidade para a geração de negócios. Por isso, a direção técnica será da Federação Catarinense de Triathlon. Entre as funções, está a de reunir as

áreas executiva, técnica e geral, responsável pela organização da prova e o credenciamento de cerca de 2 mil voluntários que vão ajudar na realização do evento que é considerado complexo e que tem a disputa de 3,8 quilômetros de natação, 180 quilômetros de ciclismo e 42,195 quilômetros de corrida. A prova brasileira, que será realizada pela quarta vez em Florianópolis, faz parte de um circuito de 24 competições, sendo 15 etapas seletivas para o Mundial do Havaí. Em 2002, a marca Ironman proporcionou um total de US\$ 230 milhões em negócios em todo o mundo. De acordo com cálculos oficiais, o Ironman Brasil Telecom 2003 causou um impacto econômico na ordem de R\$ 6 milhões em Florianópolis, envolveu 790 atletas, um fluxo 3.500 turistas com gasto per capitã de US\$ 150/dia e retorno de mídia espontânea na ordem de R\$ 4.100.000,00. A grande final deste evento, no Havaí, que se realiza após 23 seletivas em diversos países, atrai 1.500 atletas e 30.000 visitantes à ilha de Kona. Para o Ironman Brasil Telecom 2004 a estimativa de impacto econômico é da ordem R\$ 10 milhões em Florianópolis, somente com os turistas de fora do estado de Santa Catarina.

Disponibilidades do triathlon no Brasil por estado, 2003

Availability of triathlon in Brazil per state, 2003

Países membros da PATCO – Confederação Pan Americana de Triatlo, 2003 / PATCO country members, 2003

Argentina	El Salvador
Aruba	Guatemala
Brasil	Honduras
Canadá	Jamaica
Chile	México
Colômbia	Paraguai
Cuba	Porto Rico
República Dominicana	Uruguai
Estados Unidos	Venezuela

Pesquisa do site ITU / ITU site poll, 2003

Perfil internacional dos aficionados do triathlon
International profile of triathlon fans

54 %	estão na faixa etária de 16 – 34 anos <i>are between 16 and 34 years old</i>
47%	tem educação de nível superior <i>have a university education</i>
63%	não tem dependentes e renda elevada <i>have high income and no dependents</i>
77%	são participantes ativos de esportes <i>are active sport participants</i>

Percursos do triathlon – regulamentares e de adaptação a promoções locais

Triathlon distances according to the rules and adapted to local promotions

Modalidades/ <i>disciplines</i>	Natação <i>Swimming</i>	Ciclismo <i>Cycling</i>	Corrida <i>Running</i>
Distância Olímpica – <i>Olympic distance</i>	1,5km	40km	10km
Duatlo	-	40km	10Km/5km
Iron Man	3,8km	180km	42,km
Sprint Triatlo	750m	20km	5km
Long Distance (a partir de)	1,9km	90km	21km
Aquatlo	1km	-	2,5km /2,5km
Super Sprint	375m	10km	2,5km
Ultraman	10km	426km	84km

Filiações internacionais do triathlon brasileiro:

International affiliations of the Brazilian triathlon:

ITU - International Triathlon Union

Sede na França – mais de 100 federações filiadas em todo o mundo

Headquarters in France – more than 100 affiliations worldwide

PATCO – Confederação Pan Americana de Triathlon
Pan American Triathlon Confederation

